

5º. Domingo depois da Epifania – Ano A

Habacuque 3.1-6; 17-19; 1 Coríntios 2.1-11; Salmo 27.1-7; Mateus 5.13-20

Carlos Eduardo Calvani

Observações gerais

O Evangelho do 5º. Domingo após a Epifania para o ano A recorda duas temáticas:

- a metáfora do sal da terra e luz do mundo (Mateus 5.13-16)
- a radicalidade da Lei (Mateus 5.17-20).

Por razões didáticas, optamos por trabalhar com as crianças e adolescentes o primeiro tema;

Caso se deseje trabalhar o segundo tema (mais polêmico, teologicamente falando), busque bons comentários e prepare-se bem. Acima de tudo, não esqueça que o “fio central” desses versículos está resumido no versículo 20: nossa justiça deve ultrapassar e ser superior à lógica dos fariseus e puritanos.

Tema: Luz do Mundo

Pode ser utilizado com Crianças menores e pré-adolescentes

Texto Bíblico: Mateus 5.14-16

¹⁴ *Vocês são a luz do mundo.* ¹⁵ *Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la em lugar alto, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Do mesmo modo, a luz de vocês deve brilhar diante das pessoas, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai de vocês que está no céu.*

Iniciar com um cântico apropriado para crianças
(de preferência que fale sobre luz)

Material: uma vela pequena de aniversário para cada criança, fósforo ou isqueiro, e ambiente escuro (ideal se for feito a noite ou em sala que possa ter as janelas fechadas),

Roteiro:

- Sentados em círculo, sugerir que fechem os olhos e façam uma oração silenciosa, por alguns minutos;
- Enquanto isso apagar as luzes do ambiente para que tudo fique escuro ou na penumbra; (As crianças se agitarão um pouco. Acalme-as).
- Comente sobre a escuridão do ambiente, se é confortável ficar assim sentado no escuro, o que eles fazem quando acaba a luz em casa, se elas sentem medo, etc.
- A professora acende uma vela, pede que prestem atenção e lê devagar o texto de Mateus 5.

Perguntar:

De que adianta acender esta vela e colocá-la atrás de mim? (coloque a vela acesa atrás de você) Melhora se eu colocar a vela a minha frente e mais para o alto? (mostre a vela)

E se cada um de nós tivesse uma vela, ficaria mais claro?

Dar a cada criança uma vela, mas não acender ainda.

Perguntar:

O ambiente ficou mais claro? Não, por que? O que falta? (Estimular as crianças a responder que, embora tenham velas, falta a luz)

Ensinar:

Cristo disse que ele era a luz do mundo, de que luz ele está falando? Ele quer iluminar os cantos escuros do mundo, como? Através de sua Palavra, de seu amor, de sua solidariedade com os que sofrem, etc.

De acordo com a idade das crianças, pode dar exemplos bíblicos: Jesus curou pessoas doentes, fez paráliticos andar, deu vista a cegos, ajudou quem sofria, etc...

Como pode brilhar nossa luz? (exemplos): Obediência aos pais, respeitar os mais velhos; não mentir, não brigar com os coleguinhas, não xingar, repartir os brinquedos, doar brinquedos e roupas a outras crianças que não tem, convidar amiguinhos para vir à igreja, etc.

- Dar uma velinha a cada criança. Dizer a elas que a luz da vela representa Jesus que nos ilumina sempre que o buscamos. Falar sobre outras crianças que não ouvem falar de Jesus e como podemos ajudá-las (como exemplo, acender sua vela na vela apagada do vizinho para que a luz dele brilhe também).

- Sugerir que cada um acenda a vela do seu vizinho e dizer: “Jesus é a luz do mundo e nós também devemos brilhar como essa luz”

- Agora que o ambiente ficou mais claro, acender as luzes da sala e apagar as velinhas.

- Continuar a aula pedindo que todos olhem a luz no teto da sala. Por que ela fica bem no alto? Para iluminar a sala toda. (Para beneficiar a todos, para que todos possam ler, brincar em segurança sem se machucar, etc...)

- E a luz de Cristo? Ela deve ficar escondida? O que nós devemos fazer com esta luz?

Deixar que as crianças falem um pouco e perguntar a elas o que poderiam fazer para levar a luz de Cristo a outras crianças.

- Fazer as crianças memorizarem a frase: *“Jesus é a luz do mundo! A luz de Cristo também deve brilhar em nós!”*

Cânticos sugeridos para apresentar aos adultos recitando o versículo-chave

“Luz do mundo” (Rebanhão) :

“Vou tentar” (Novo Alvorecer) ou

“Amar como Jesus amou” (Padre Zezinho)

Jovens e Adultos

Sal da terra e luz do mundo (Mateus 5.13 -16)

- possíveis abordagens introdutórias:

- Como nos adaptamos ao horário de verão e porque ele existe?;

- Perguntar como nos sentimos diante de um “apagão” na rede elétrica, principalmente à noite;

- As ambigüidades do sal – quem gosta de cozinhar conhece o valor e as propriedades do sal, e sabe que é preciso dosar sua quantidade. Sal em excesso deixa o alimento intragável e prejudica a saúde. Por outro lado, uma refeição sem sal dificilmente agrada as pessoas.

No evangelho de hoje, Cristo diz que seus discípulos devem ser sal para a terra e luz para o mundo. Cada um de nós tem esse potencial. Cada um de nós deve ser como um grão ou uma pitada de sal na vida das pessoas, a fim de conservar sua esperança, de ajudar as pessoas a crer em Deus e entregar-se a Ele, a fim de que suas vidas sejam mais agradáveis.

Do mesmo modo, Cristo diz que devemos ser luz para as outras pessoas. Essa metáfora é muito forte na Bíblia e em várias outras religiões. Jesus diz que Ele é a luz do mundo e os que não o seguem, andam em trevas.

Todos nós conhecemos pessoas que às vezes passam por um “apagão” espiritual. Devido a problemas diversos e à falta do cultivo da oração, algumas pessoas se sentem perdidas, desanimadas, abatidas e já não conseguem sequer orar ou manter a esperança de que dias melhores virão.

Nenhum de nós precisa de dons extraordinários ou excepcionais para ser sal ou luz.

Ler I Coríntios 2.1-11

Paulo diz que não se apresentou àquela comunidade com o prestígio da oratória ou da sabedoria (*lembrar a aula do domingo anterior*). Paulo simplesmente esteve com eles compartilhando uma mensagem de esperança e fé. Ele chega até mesmo a dizer que sua palavra e sua pregação não tinham brilho nem

artifícios que pudessem seduzir os ouvintes (I Co 2.4). Ou seja, ele não era um “bom pregador”.

Nenhum de nós deve sentir-se diminuído por não conhecer muitos versículos ou complicadas doutrinas, ou por não conseguir fazer uma pregação longa e persuasiva. Paulo ensina que a persuasão ou a sabedoria humana não são capazes de mudar o coração de ninguém. Poderão, no máximo, causar algum estímulo e entusiasmo inicial, mas não serão capazes de comunicar vida em abundância.

O que faz a diferença na vida das pessoas é compartilhar a “loucura da cruz”, a lógica da entrega, da doação, da humildade, do companheirismo nos sofrimentos. Esse é o grande mistério da fé – Deus opera nas coisas pequenas. Deus opera através de uma ou duas pitadas de sal que são capazes de preservar a esperança e trazer sabor à vida. Deus opera através de um pequeno raio de luz que rompe qualquer escuridão. Isso tudo é ação do seu Espírito Santo, e não de nós mesmos.

Esse alerta é importante porque devemos apreender também a evitar os excessos. Excesso de sal causa pressão alta e prejudica a saúde. Excesso de luz ofusca os olhos e atrapalha a visão. Quem viaja dirigindo durante a noite sabe que deve abaixar a luz dos faróis sempre que cruzar com outro veículo para evitar acidentes.

Lembre que vivemos um tempo em que cristãos evangélicos defendem projetos de política teocrática para o Brasil, interferindo em todas as instâncias, e que nossa Igreja não apóia tais projetos.

Um dos mais belos ensinamentos de Paulo é o de que devemos confiar na inspiração e sabedoria do Espírito Santo para dar nosso testemunho no mundo, pois “o Espírito sonda e conhece todas as coisas” (I Co 2.10). Devemos rogar ao Espírito que nos dê essa sabedoria para não sermos invasivos ou deseducados em nosso testemunho. A ação do Espírito nunca é invasiva. Ela é sutil, cumulativa e gradativa, como os primeiros raios de sol que iluminam as manhãs trazendo alegria e esperança.

- Coleta do dia -

“Liberta-nos, ó Deus, da escravidão de nossos pecados e concede-nos a liberdade daquela vida abundante que nos fizeste conhecer em teu Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém” (LOC, pg. 115)